

Roteiro para Pequeno Grupo

O valor do conhecimento

Mateus 19.16-22

“Errais não conhecendo as Escrituras e nem o poder de Deus” (Mateus 22.29)

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PG e pelos visitantes.
- Ore pelos visitantes do seu PG, caso ainda não tenha, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PG seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

A PIBMAR tem buscado nortear os trabalhos dos ministérios da Igreja em seis princípios: Oração, Relacionamento Discipulador; Expansão da Igreja; Ensino e treinamento; Compaixão e graça; e Integração (acolher). Hoje estaremos abordando o quarto princípio: **ENSINO E TREINAMENTO**.

A juventude e a riqueza são duas das condições humanas mais cobiçadas. Pode ser surpreendente ver de um jovem rico que conheceu Jesus e saiu triste depois deste encontro. Três dos relatos do Evangelho registram esta história, cada um fornecendo detalhes para completar a narração. **Mateus diz que era jovem; Lucas nos informa que era um homem de posição; Estes dois e Marcos comentam sobre a riqueza deste homem.** A despeito de ter vindo à pessoa certa, de ter abordado o tema certo, de ter recebido a resposta certa, ele tomou a decisão errada. Ele tinha a aparência de um buscador: ele parecia disposto a ouvir e ansioso para aprender. Ele parecia um discípulo. Mas sua história tem um final obscuro. Foi ele que inspirou as famosas palavras de Jesus **“É mais fácil um camelo passar pelo fundo duma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus” (Mt 19.24)**. Ele tinha certo tipo de conhecimento, mas não o suficiente para levá-lo à eternidade, que era seu primeiro alvo (v. 16). Assim, preciso melhor conhecer e aprender a fim de não errar acerca da...

1 – DIVINDADE (v. 16-17). Ele não reconheceu Jesus como Senhor. Não reconheceu com quem ele estava falando, para ele, era apenas um “mestre”. Ele estava de joelhos diante do chamado *“maior do que Salomão”*. O jovem rico viu Jesus como um homem moral, um homem de visão e profundidade, mas ele não reconheceu a Sua autoridade divina. E cometer tal erro é fatal.

2 – ETERNIDADE (v. 16). Ele entendeu mal o plano da graça. **“...que hei de fazer para herdar a vida eterna?”** Não há nada que possamos fazer, além de crer em Jesus Cristo como Salvador. Tão rico como ele era, ele estava espiritualmente falido e terrivelmente pobre de fé.

3 – REALIDADE (v. 17-20). Ele não tinha conhecimento de suas próprias faltas. Observe que Jesus cita mandamentos relativos ao relacionamento com o próximo, não mencionando, a princípio, os relativos ao relacionamento com Deus (Ex 20.1-9). Isso indica que, se estivesse observando os mandamentos a respeito da nossa relação com Deus, ele teria imediatamente reconhecido Jesus como o Filho de Deus.

4 – PRIORIDADE (v. 21-22) – Ele foi embora. **MESMO TENDO RECEBIDO UM BOM CONSELHO.** De certa forma, este foi o seu único erro. Um homem pode interpretar mal a divindade de Cristo, ser cego, e não compreender a graça de Deus e ainda ser salvo se ele se comprometer ficar com Deus. Pedro, André, João, Mateus e os outros não compreenderam totalmente o Senhorio de Jesus, e eles certamente não entenderam completamente o plano da graça, mas eles ficaram com Jesus.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO (15 minutos)

- i) Você tem buscado conhecer e aprender a Palavra de Deus?
- ii) Você entende que somente nossa fé na pessoa de Cristo nos conduz à vida eterna?
- iii) Pelo fato de cumprir parte dos mandamentos você já se considera uma pessoa “perfeita”? (v. 21)
- iv) Você tem desprezado os “conselhos de Cristo”?

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que sejam humildes testemunhas de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

Cântico ou hino final.